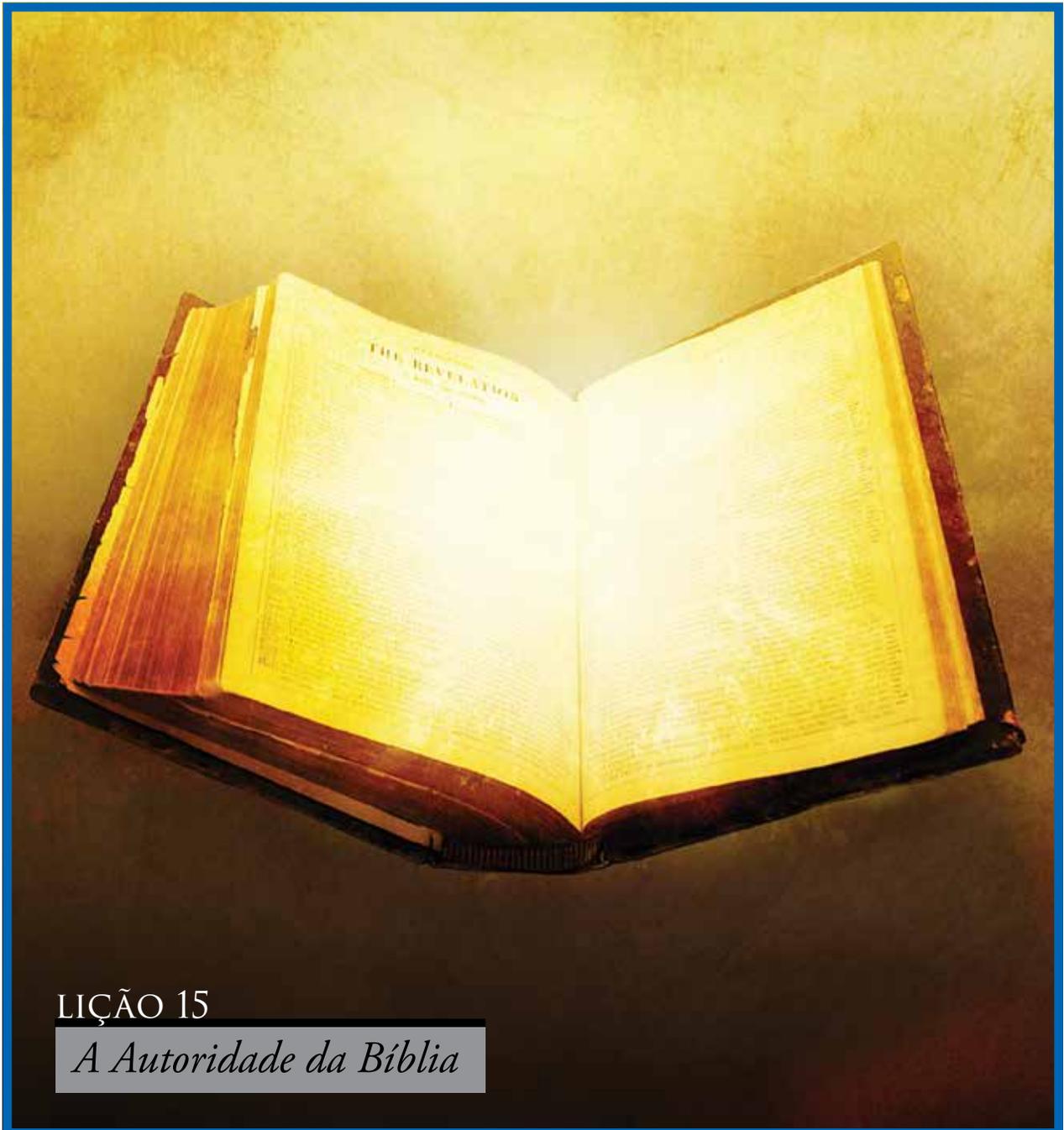




HERBERT W. ARMSTRONG COLLEGE

CURSO BÍBLICO POR CORRESPONDÊNCIA



LIÇÃO 15

A Autoridade da Bíblia

O QUE DIZEM OS NOSSOS ESTUDANTES

Tenho feito vosso *Curso Bíblico por Correspondência do Colégio Armstrong* e estou gostando imensamente. Acabei de assistir três episódios do programa Chave de Davi em meu computador (fiquei emocionado em saber que ele estava disponível online, aleluia!). Tenho estado vivendo no Japão com meu esposo, que está no exército, durante os últimos 39 meses, mas não poderia continuar mais tempo sem lhes dizer o quanto agradeço a Deus por vosso programa, curso de estudo, livros e livrinhos, a revista, o programa Chave de Davi online e vosso incansável trabalho para o Senhor. Vosso ministério tem proporcionado os instrumentos necessários para o aprofundamento da Palavra de Deus, receber conhecimento e aumentar a fé, poder e compreensão. O Senhor sempre me tem proporcionado, não importa qual seja a circunstância, e vosso ministério é mais uma prova disso. Agora sei que preciso começar a semear cada vez mais em vosso ministério, porque é uma fonte vital de alimento para meu celeiro espiritual.

N.P.,APO,AP

Este é o melhor curso de estudo que eu jamais li. Tenho 70 anos de idade e todas as coisas que me ensinaram sobre a Bíblia finalmente estão fazendo sentido. Vossas explicações são tão simples que até mesmo uma criança pode entender. Obrigado pelo vosso árduo trabalho e que vocês se preocupem tanto pelo povo de Deus, que gastem o vosso o tempo para lhes fazer saber o que Deus tem reservado para eles.

N. B., Stem, Carolina do Norte, EUA

Caro pessoal da IDF e do Colégio Herbert W. Armstrong, eu lhes agradeço mais uma vez por providenciarem este curso bíblico gratuito para aqueles de nós que o recebem de braços abertos. Estas lições têm sido verdadeiramente maravilhosas e eu apenas tenho a dizer novamente o quão impressionado estou após haver terminado a lição mais recente. As verdades que eu aprendi nessa lição, me impressionaram como nunca. Eu nunca conheci ou ouvi alguém tão espiritualmente dotado por Deus que me pudesse revelar estas verdades, até que descobri os ensinamentos de Deus através das vozes e da literatura de Gerald Flurry, Herbert W. Armstrong, Dennis Leap, Stephen Flurry e o resto do pessoal da IDF. Agradeço a Deus por todos vocês e oro para que continuem a manter em alto, a maravilhosa obra que todos vocês estão fazendo para Deus.

B. S., Baraga, Michigan, EUA

HERBERT W. ARMSTRONG COLLEGE CURSO BÍBLICO POR CORRESPONDÊNCIA

LIÇÃO 15

Um curso internacional de entendimento bíblico publicado pela Igreja de Deus de Filadélfia, em colaboração com o Herbert W. Armstrong College, Edmond, Oklahoma.

© 2006, 2014 Philadelphia Church of God
for the entire contents of this publication.
All rights reserved.

©2025 Igreja de Deus de Filadélfia
Todos os direitos reservados.

Editor Chefe: Gerald Flurry
Editores Seniores: Brian Davis,
Stephen Flurry, Joel Hilliker
Editor Responsável: Fred Dattolo
Revisão: Deryle Hope
Composição: Edwin Trebels, Aubrey Mercado
Gerente de Circulação: Daryle Hochstetler

Informações de contato para todo o mundo
E-mail: cartas@hwaccollege.org

Cartas:

Estados Unidos: P.O. Box 3700, Edmond, OK 73083
Canadá: P.O. Box 400, Campbellville, ON L0P 1B0
Caraíbas: P.O. Box 2237, Chaguanas, Trinidad, W.I.
Grã-Bretanha, Europa, e Médio Oriente: P.O. Box 16945,
Henley-in-Arden, B95 8BH, United Kingdom
África: Postnet Box 219, Private Bag X10010, Edenvale, 1610
Austrália, Ilhas do Pacífico, Índia e Sri Lanka: P O Box 293
Archerfield, QLD 4108, Australia
Nova Zelândia: P.O. Box 6088, Glenview, Hamilton 3246
Filipinas: P.O. Box 52143, Angeles City Post Office,
2009 Pampanga
América Latina: Attn: Departamento de Espanhol,
P.O. Box 3700, Edmond, OK 73083, EUA

COMO FOI PAGA A SUA INSCRIÇÃO?

A sua inscrição é oferecida gratuitamente pela Igreja de Deus de Filadélfia. É possível graças aos dízimos e ofertas feitas voluntariamente pelos membros da Igreja e por outras pessoas que optaram por apoiar o trabalho da Igreja. Aqueles que voluntariamente desejem ajudar e apoiar esta obra de Deus a nível mundial, serão com agrado recebidos como colaboradores deste importante esforço em pregar e publicar o Evangelho a todas as nações.

NOSSA CAPA Estadistas deste mundo podem ver a necessidade de algum poder superior para orientar e guiar a vida dos homens e das nações, mas não têm acesso ao grande Deus. Por quê?

Que deve alguém fazer para chegar ao Deus Todo-Poderoso? Esta lição lhe mostrará como podem as suas orações ser ouvidas e atendidas pelo Altíssimo Deus do universo.

Foto: HWAC-BCC



O LIVRO DOS LIVROS – A BÍBLIA SAGRADA

Pode você *comprovar* que a Bíblia fala com autoridade divina? Em caso afirmativo, *por que* é o livro mais incompreendido em toda a história? Que regras podemos usar para desbloquear seu significado? Esta lição enriquecerá seu estudo do mais importante de todos os livros!

É O LIVRO MAIS POPULAR DO MUNDO E O mais vendido de todos os tempos. Nos últimos 200 anos, bem mais de 2,5 bilhões de exemplares foram vendidos. A Bíblia inteira foi traduzida em mais de 300 idiomas e partes dela foram traduzidas em mais de 2.000 idiomas. É o livro mais publicado, mais comprado e mais distribuído gratuitamente no mundo! No entanto, para a maioria das pessoas, a Bíblia está envolta em mistério. Que paradoxo!

Este livro dos livros desvenda os segredos da vida humana: como chegamos até aqui, *por que* nascemos e aonde vamos. Ele revela e descreve alguns dos detalhes da criação, o propósito do Criador para o homem e Seu *plano mestre* para realizar esse propósito! Qual é o futuro da humanidade? Seremos dizimados na atual queda livre em direção ao esquecimento, ou haverá um amanhã mais *brilhante*? A Bíblia responde com clareza (Mateus 24:21-22; Isaías 11:6-9), mas para os céticos as boas novas não são mais confiáveis do que o final feliz de um conto de fadas.

Este maior de todos os livros está cheio de conhecimento *revelado* que o homem NÃO PODE chegar a conhecer usando seus cinco sentidos. Herbert W. Armstrong lhe chamou “manual de instruções” do Criador, porque ele contém instruções sobre *como* a criação humana deve operar. Ele ensina ao homem *como* viver para alcançar uma paz real, uma verdadeira felicidade e um sucesso

duradouro! No entanto, na maioria das vezes, essa instrução é insensatamente ignorada ou desdenhada.

Este livro sagrado expõe a *causa* dos males deste mundo; põe a descoberto a corrupção do coração humano (Jeremias 17:9) e revela quem o corrompe! (Efésios 2:2; Apocalipse 12:9). Clarifica enormemente o significado da história sangrenta do homem. Por que o mal existe? Que é o pecado? Que é justo e bom? As respostas são profundas mas simples (1 João 3:4; Salmos 119:172).

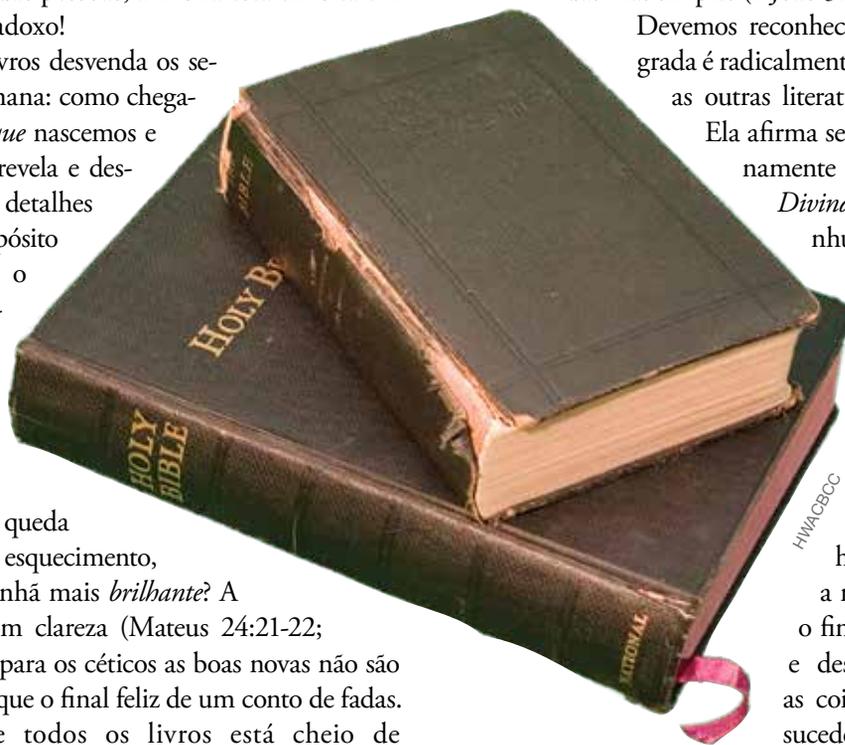
Devemos reconhecer que a Bíblia Sagrada é radicalmente diferente de todas as outras literaturas *ditas* sagradas.

Ela afirma serem os escritos divinamente inspirados de uma *Divindade suprema*. Ne-

nhuma outra literatura sagrada reivindica tal coisa: “Lembrai-vos das coisas passadas desde a antiguidade: que eu sou Deus, e não há outro Deus, não há outro semelhante a mim. Que anuncio o fim desde o princípio e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: o

meu conselho será firme, e farei toda a minha vontade” (Isaías 46:9-10). Podemos realmente *saber* se foi o próprio Deus Todo-Poderoso que enviou este livro ao homem?

A Bíblia é um livro *surpreendente*. Mais de 40 escritores diferentes de muitos meios diferentes de vida, alguns eram reis, pastores, líderes militares, filósofos, agricultores e pescadores, ao longo de um período de 1.600 anos, foram



usados para escrever seu conteúdo! Contudo, a Bíblia é única em sua harmonia e concordância. *Não existem contradições* (João 10:35) no texto original, apesar do que os críticos ignorantes possam pensar.

A Bíblia Sagrada é um livro verdadeiramente *notável e extraordinário!* “Toda a Escritura é divinamente *inspirada* por Deus...” (2 Timóteo 3:16). Em grego, a palavra *inspirada* significa, *transmitida por Deus*. Em outras palavras, Deus coordenou *pessoalmente*

o desenrolar da Bíblia e inspirou diretamente seus escritos. A Bíblia é a *autorizada* Palavra de Deus de forma impressa. É UMA PROEZA SOBRENATURAL e digna de um estudo cuidadoso! Vamos pesquisar e aprender mais sobre este surpreendente livro e como extrair seu tesouro, as preciosas palavras de vida eterna vindas da própria mente de Deus! asombroso y sobre cómo minar sus tesoros, ¡las preciosas palabras de vida eterna de la mente misma de Dios!

LIÇÃO 15

A BÍBLIA É DEUS FALANDO

Imagine uma grande voz interrompendo seu programa favorito enquanto você assiste televisão. De repente, troveja: “Este é DEUS FALANDO. Eu interrompo seu programa para lhe trazer uma última advertência!” Se você ouvisse o Deus Todo-Poderoso com seus próprios ouvidos, prestaria atenção a Sua voz? Você tem consciência de que Ele *já* falou à humanidade? Suas palavras estão gravadas na Bíblia! Necessitamos escutá-las.

1. Será que Deus falou a Abraão? Gênesis 17:1-3. Falou Ele com Moisés cara a cara? Êxodo 33:11.

COMENTÁRIO: Relembre da Lição 8 que o Ser Divino que realmente *falou* com eles e com os filhos de Israel foi Aquele que se tornou Jesus Cristo. Ele foi o Deus do Antigo Testamento.

2. Foi Deus quem se dirigiu pessoalmente à nação de Israel e lhes revelou Sua lei? Êxodo 20:1-17; Deuteronômio 5:1-4. É a lei obrigatória hoje? Mateus 5:17-20; 1 João 3:22.

COMENTÁRIO: Recorde da lição 12 que os cristãos devem ser “cumpridores da lei”, e que os Dez Mandamentos proferidos no Monte Sinai são obrigatórios hoje, tanto na letra como no *propósito* espiritual da lei.

3. Como falava Deus *normalmente* com Israel? Hebreus 1:1. E como eram Suas palavras *normalmente* transmitidas aos profetas? Zacarias 7:12; 2 Pedro 1:21. Eram depois, as palavras dos profetas registradas na Bíblia? Romanos 1:1-2.

COMENTÁRIO: Na versão King James, a frase “em seu espírito” em Zacarias 7:12, deve ser traduzida como, “*pelo* seu espírito”. Através de Seu Espírito, Deus transmitiu aos Seus profetas as palavras que ordenou falar *em Seu nome*, e elas foram escritas como parte das “Sagradas Escrituras”.

De forma semelhante, a como as vozes dos oradores modernos são gravadas, as palavras de Deus foram gravadas *em um livro*: a Bíblia Sagrada. Não existe nenhum outro livro que registre as palavras de Deus!

4. Por que foi a história do antigo Israel preservada no Antigo Testamento? 1 Coríntios 10:11; Romanos 15:4.

COMENTÁRIO: NÓS somos o povo que está vivendo durante o último suspiro da civilização humana! Deus preservou a história da rebelião do antigo Israel “para nossa admoestação”, de modo que aprendêssemos lições com ela e não repetíssemos os mesmos erros. Somente a Bíblia pode nos ensinar essas lições.

5. Como nos tem falado Deus “nestes últimos dias?” Hebreus 1:1-2. Foram as palavras de Jesus preservadas? Mateus 24:35.

COMENTÁRIO: Os Evangelhos, bem como outros livros do Novo Testamento, foram escritos por *testemunhas oculares* da vida e ensinamentos de Jesus Cristo (Lucas 1:1-4; Atos 1:1-3; 2 Pedro 1:16; 1 João 1:1-3; 4:14). Eles registraram o que o nosso Salvador ensinou e *falou*.

JESUS CONFIRMA O ANTIGO TESTAMENTO

Muitos cristãos pensam que o Antigo Testamento não é parte integrante das Sagradas Escrituras. Eles pensam ser apenas uma coleção de literatura judaica. Ironicamente, a maioria dos judeus rejeita o Novo Testamento e apenas considera sagrado, o Antigo Testamento. Por conseguinte, nem os cristãos, nem os judeus em geral, entendem realmente a Bíblia.

1. Que verdade fundamental nos diz Jesus sobre Si Mesmo? João 14:6. Onde se encontram as profecias acerca de Sua vida? João 5:39.

QUAL É A MELHOR TRADUÇÃO DA BÍBLIA?

Tal como a maioria dos estudantes da Bíblia sabem, o Antigo Testamento foi preservado principalmente em hebraico enquanto o Novo Testamento foi preservado em grego. Com base em um estudo profundo das atuais traduções inglesas da Bíblia e do quão fielmente traduzem os primeiros manuscritos hebraicos e gregos, Herbert W. Armstrong recomendou a Versão King James, traduzida em 1611. Isso não quer dizer que a tradução King James seja perfeita. No entanto, provém de precisos textos hebraicos e gregos (Massorá e Texto Majoritário) ao contrário de muitas traduções modernas e tem uma precisão de aproximadamente 99 por cento.

O Sr. Armstrong recomendou que outras traduções sejam usadas apenas para complementar a King James. A Versão King James foi escrita há quase 400 anos. Durante esse espaço de tempo, o idioma inglês mudou um pouco. Algumas das frases estranhas e arcaicas na King James podem ser clarificadas, consultando algumas traduções modernas. O Sr. Armstrong usava muitas vezes a Versão Padrão Revisada e a tradução de Moffatt. Mas é a Versão King James que deve ser o padrão pelo qual estas novas traduções são avaliadas para exatidão.

Seja especialmente cuidadoso com a Nova Versão Internacional e a Nova Versão Padrão Americana. Além dessas duas traduções, qualquer versão da Bíblia com “nova” no seu título está garantido ser uma tradução menos precisa que a Versão King James. A Nova Versão King James não está tão repleta de erros como muitas outras “novas” traduções, mas mesmo assim não é tão boa como a Versão King James antiga.

Tenha muito cuidado com a Bíblia que você usa para seu principal estudo. As mudanças nas novas traduções podem distorcer seu entendimento em muitas áreas sem que você se dê conta.

COMENTÁRIO: Observe que Jesus lhes apontou para “as escrituras”. Os únicos escritos sagrados que os judeus possuíam predizendo a vinda do Messias, eram os livros do Antigo Testamento. Aqui, Jesus os validou como

Escrituras. Ele também citou o Antigo Testamento como uma *verdadeira e confiável* fonte de história.

2. Concordou Jesus com a primeira frase do Antigo Testamento? Marcos 13:19; Apocalipse 3:14.

COMENTÁRIO: Jesus confirmou que Ele criou todas as coisas. (Veja também Colossenses 1:15-16). A palavra *princípio* em Apocalipse 3:14 se refere a *causa ativa* ou *principal fonte* de criação.

3. Será que Cristo supôs que os primeiros humanos evoluíram, ou reconheceu Ele que Adão e Eva foram criados? Mateus 19:4. Compare Gênesis 1:27; 5:2.

4. Mencionou Jesus a Abel filho de Adão e Eva? Mateus 23:35.

COMENTÁRIO: Jesus não só confirmou a existência de Abel, mas também se referiu a sua justiça. Discutido também neste versículo é o assassinato de Zacarias, filho de Baraquias (ou Berequias, tal como lhe chama a Nova Versão King James). Sem dúvida, isto se refere ao profeta do Antigo Testamento, cujo pai era Berequias (Zacarias 1:1).

5. Que dizer da arca de Noé e do Dilúvio? É verdade ou ficção? Mateus 24:37-39.

COMENTÁRIO: Jesus deu *testemunho pessoal* do Dilúvio! Ele corroborou sua história, aludiu a suas causas e reiterou a morte universal que ocorreu, excetuando a Noé e sua família.

6. E quanto ao relato de Sodoma e Gomorra? É verdade ou fábula? Lucas 17:28-29, 32.

COMENTÁRIO: Mais uma vez, nós temos o testemunho pessoal de Jesus sobre a *veracidade* da história do Antigo Testamento, exatamente tal como está registrada no livro de Gênesis (capítulo 19).

7. Confirmou Jesus a existência de Abraão? João 8:37. Reconheceu Ele o filho e o neto de Abraão, Isaque e Jacó? Mateus 8:11.

8. Fez Cristo alguma referência ao profeta Moisés? João 5:46-47.

COMENTÁRIO: Jesus estava falando com os judeus que O queriam *matar* (versículos 16, 18), e Ele os repreendeu por não *acreditar* no que Moisés *profetizou* sobre Ele nas escrituras do Antigo Testamento.

9. Comprovou Jesus que o rei Davi viveu? Mateus 12:3. Identificou Ele também o rei Salomão? Versículo 42.

COMENTÁRIO: As escrituras que acabamos de rever comprovam que Jesus Cristo reconhecia e acreditava no testemunho do Antigo Testamento como autoridade absoluta! E Ele tinha boas razões para isso. Ele era o Deus do Antigo Testamento e *viu* todos os eventos narrados em seus escritos.

(Veja 1 Coríntios 10:1-4. Compare também João 8:58 com Êxodo 3:14).

10. Que nos disse o apóstolo Paulo sobre as Escrituras? 2 Timóteo 3:15-16.

COMENTÁRIO: Os escritos são considerados Escritura se forem inspirados por Deus ou, mais corretamente, “transmitidos por Deus”. Quando Paulo escreveu, as únicas “escrituras” em existência, eram as do Antigo Testamento. O Novo Testamento não estava concluído. Paulo ensinou que *toda* a Escritura deve ser usada para estabelecer doutrina, corrigir falsas crenças ou comportamento errado e instruir e treinar em justiça!

O Novo Testamento faz referência ao Antigo Testamento cerca de 250 vezes. Não podemos aceitar o Novo Testamento sem reconhecer a autoridade do

Antigo. Os dois não se contradizem; pelo contrário, se *completam* um ao outro. A Bíblia é um livro completo.

11. Que profetizou Isaías sobre a Palavra de Deus? Isaías 40:8. Foi isto repetido no Novo Testamento? 1 Pedro 1:25. Que profetizou Jesus sobre as *Suas* palavras? Mateus 24:35; Marcos 13:31; Lucas 21:33.

COMENTÁRIO: Lembre-se que Jesus Cristo, o Deus na carne, foi também o Deus e Porta-Voz do Antigo Testamento, embora tenha sido o Pai quem dirigiu o que Jesus falou (João 14:10). E Deus prometeu, tanto no Antigo como no Novo Testamento, que as Suas palavras seriam PRESERVADAS. Essa é uma promessa divina e *inquebrantável* de um Deus que não pode falhar! Vamos agora aprender como Ele preservou o Antigo Testamento.

HOMENS MORRERAM PARA PRESERVAR O LIVRO

A Bíblia foi preservada ao longo dos séculos pelo sangue de homens corajosos.

Tomou um processo lento, doloroso e angustiante, reunir, preservar e colocar em suas mãos os atuais textos do Antigo e Novo Testamentos imprimidos em inglês a que nós chamamos “a Bíblia”.

Os escribas judeus preservaram cuidadosa e fielmente cada “jota e til” do registro hebraico, tal como fizeram os escribas gregos com o Novo Testamento. A tarefa nunca foi fácil.

Periódicas perseguições romanas contra os cristãos foram também dirigidas contra este Livro. Diocleciano, talvez na tentativa mais feroz em destruir o cristianismo, ordenou a queima de todos os seus livros sagrados, no ano 303, mas apesar disso as Escrituras sobreviveram!

Ataques imperiais contra a Bíblia chegaram ao fim depois de Constantino, mas a perseguição não terminou.

Nos anos de 1500, Tyndale foi forçado a ir para a Alemanha de modo a realizar sua Tradução do Novo Testamento, em inglês, a partir do grego original. As autoridades da Igreja na Inglaterra haviam proibido uma nova tradução inglesa. Em 1536, apenas 11 anos após ter terminado seu primeiro Novo Testamento imprimido em inglês, Tyndale foi estrangulado e queimado na fogueira por devido a seus esforços.

Outros também descobriram perigoso, ser estreitamente identificado com a tradução ou circulação da Bíblia inglesa. Coverdale dificilmente escapou com vida; Cranmer e Rogers foram levados para a estaca; muitos outros buscaram segurança na fuga. Até mesmo os homens que compravam ou vendiam essas primeiras Bíblias inglesas eram ameaçados, por vezes julgados por heresia e outras vezes condenados à morte.

Mas através de todas as provações, Deus garantiu que Suas Escrituras inspiradas sobreviveriam.

ANTIGO TESTAMENTO PRESERVADO COMO ESCRITURA

As Escrituras atestam que os escritos do Antigo Testamento foram transmitidos a sucessivas gerações do antigo Israel.

1. Confiou Moisés a custódia do “livro da lei” aos levitas? Deuteronômio 31:24-26. Estava ele disponível para Josué, o sucessor de Moisés? Josué 8:33-35.

2. Algumas centenas de anos mais tarde, o rei Davi ainda tinha acesso à lei de Deus? Salmos 119:97.

COMENTÁRIO: Sob Samuel, Davi e Salomão, escritores inspirados, lançaram as bases para os relatos históricos contidos nos livros de Samuel, Reis e Crônicas. Davi e Salomão contribuíram com a maior parte dos Salmos e Provérbios.

3. Algumas gerações depois de Davi, usou o rei Josafá o “livro da lei” como base para o renascimento e a reforma nacional? 2 Crônicas 17:3, 7-9. E será que o rei Josias fez a mesma coisa algumas centenas de anos após Josafá ter reinado? 2 Reis 22:1-2, 10-13; 23:25.

COMENTÁRIO: Josias fez mais do que restaurar a obediência ao

livro da lei. O *Comentário de Clarke* acrescenta: “Por ordem [de Josias] foram escritas cópias deste original [livro da lei]... e a partir daí multiplicaram-se as cópias de todo o livro entre o povo... por esta época [do cativeiro judaico] muitas cópias, *tanto da lei como dos profetas, e todos os outros escritos sagrados*, já estavam em mãos privadas, que as levaram consigo para o cativeiro”.

4. Durante o cativeiro babilônico, tinha o profeta Daniel acesso às Escrituras? Daniel 9:2, 11-13.

COMENTÁRIO: O *Comentário Clarke* continua: “Que Daniel tinha uma cópia [das Sagradas Escrituras] com ele na Babilônia é certo, pois ele cita a lei, e também faz menção das profecias do profeta Jeremias, o qual ele não poderia fazer se nunca as tivesse visto”.

No entanto, nem *todos* os livros a respeito de Israel escritos nessa época acabaram por ser incluídos na Sagrada Escritura – muitos não foram. O Livro de Jasar [Retó] (Josué 10:13; 2 Samuel 1:18) é apenas um exemplo disso. Como sabemos nós *que livros* constituem a divina Palavra de Deus? A quem deu Deus *Sua autoridade* para decidir que livros eram de fato “inspirados por Deus” e para os preservar como parte da Bíblia Sagrada? O Novo Testamento dá a resposta.

5. Quem foi responsável nos tempos do Antigo Testamento de preservar “os oráculos”, as inspiradas Palavras de Deus? Romanos 3:1-2.

COMENTÁRIO: A tarefa de identificar e preservar as Escrituras do Antigo Testamento foi “entregue” aos judeus. A *Bíblia Companion* esclarece o que isso significa: “Aos [judeus] foram confiados” os oráculos de Deus.

Os homens mais responsáveis pela canonização do Antigo Testamento foram judeus que haviam regressado a Jerusalém depois do cativeiro: Esdras, Neemias e o corpo de sacerdotes e anciãos conhecidos como a Grande Assembleia. Esta grande assembleia era composta por 120 homens, dos quais Esdras, um escriba qualificado (Esdras 7:6), era o chefe.

6. Quem disse Jesus, durante os Seus dias, que tinha autoridade sobre as Escrituras? Mateus 23:1-3.

COMENTÁRIO: A autoridade inicialmente dada a Moisés sobre os oráculos [palavras de vida] (Atos 7:37-38) já havia sido transmitida, na época de Jesus, aos *escribas e fariseus* judeus. O dever de um escriba era preservar, transcrever e reproduzir a Palavra de Deus, de geração em geração. Os fariseus eram responsáveis pela *leitura oral* das Escrituras nos serviços públicos.

7. Quão precisos eram os escribas na transmissão das Sagradas Escrituras? Mateus 5:18; Lucas 16:17.

COMENTÁRIO: Um jota é a menor letra hebraica e um til é uma pequena marca colocada sobre certas le-

A BÍBLIA COMPLETA

Organizada corretamente, a Bíblia se divide em sete divisões com 49 livros.

Lei
Gênesis
Êxodo
Levítico
Números
Deuteronômio

Profetas
Josué/Juízes
Samuel/Reis
Profetas menores
Isaías
Jeremias
Ezequiel
Daniel

Escritos
Salmos
Provérbios
Jó
Cantares de Salomão
Rute
Lamentações
Eclesiastes
Ester
Esdras/Neemias
Crônicas

Evangelhos

Mateus
Marcos
Lucas
João

Atos

Atos dos Apóstolos

Epístolas

Romanos
1 Coríntios
2 Coríntios
Gálatas
Efésios
Filipenses
Colossenses
1 Tessalonicenses
2 Tessalonicenses
1 Timóteo
2 Timóteo
Tito
Filemom
Hebreus
Tiago
1 Pedro
2 Pedro
1 João
2 João
3 João
Judas

Revelação

Apocalipse

Antigo Testamento

Novo Testamento

tras. Os judeus tinham um método *muito metódico* de reproduzir os textos antigos, ao ponto de contar letras, palavras, frases e versículos, e inclusive verificar as letras *do meio*, palavras e versículos de cada livro. Eles preservaram *cada letra* da Palavra de Deus! Nenhuma delas estava faltando, disse Jesus. E se não faltava uma única letra, então certamente não faltava um único livro!

8. Confirmou Cristo que os judeus incluíram *todos* os livros inspirados que temos hoje em nosso Antigo Testamento? Lucas 24:44-45.

COMENTÁRIO: O cânone do Antigo Testamento é dividido em três partes: a Lei de Moisés, os Profetas e os Salmos (ou escritos). Estas são as “escrituras” faladas e confirmadas por Cristo, ou seja, a totalidade do Antigo Testamento, como tem sido preservado, inalterado, até hoje!

O NOVO TESTAMENTO COMPLETA A BÍBLIA

O Antigo Testamento foi principalmente escrito em hebraico com um pouco de aramaico, enquanto o Novo Testamento foi escrito em grego. Por quê?

Quando os judeus nos tempos do Novo Testamento *rejeitaram* a mensagem de Jesus Cristo, Deus levantou os apóstolos, principalmente Paulo (Gálatas 2:7-8), para irem ao mundo grego, para que Sua mensagem do Novo Testamento fosse preservada pelos gregos. Contudo, Deus conduziu os APÓSTOLOS a determinar *quais livros* o mundo grego preservaria como Escritura.

1. Será que o Antigo Testamento *profetizava* que os discípulos de Cristo seriam aqueles que cerrariam o cânone das Escrituras? Isaías 8:16.

COMENTÁRIO: Os livros do Antigo Testamento foram escritos em forma de rolos ou pergaminhos e muitas vezes eram fechados com um “selo” quando se *completavam*, tal como nós selamos uma carta. Os apóstolos foram usados para “ligar” ou *selar* o testemunho de Jesus Cristo e **COMPLETAR** a Bíblia!

Foi também através dos discípulos de Cristo que Deus colocou Seu selo de aprovação sobre as leis e práticas que são hoje obrigatórias para os verdadeiros cristãos, os judeus *espirituais* (Romanos 2:28-29).

2. Sancionou o apóstolo Paulo os Evangelhos como “escritura”? 1 Timóteo 5:18.

COMENTÁRIO: Paulo citou como “escritura” a frase, “Digno é o obreiro do seu salário”, mas ela não está no Antigo Testamento. Esta *escritura* é tomada de Lucas 10:7 e também de Mateus 10:10.

3. Será que o apóstolo Pedro designou todas as epístolas de Paulo como Escrituras? 2 Pedro 3:15-16.

COMENTÁRIO: Pedro se referia a “todas as suas [de Paulo] epístolas” e as igualou “às outras Escrituras”. Sabemos também que Paulo se esforçou em proteger um conjunto de pergaminhos (2 Timóteo 4:13). Os pergaminhos eram, obviamente, os originais das cartas de Paulo que nós temos hoje.

4. Certificou o apóstolo João o livro do Apocalipse como as palavras proféticas de Deus? Apocalipse 22:18-19.

COMENTÁRIO: De forma clara, a linguagem utilizada no final do livro de Apocalipse, demonstra que ele foi divinamente inspirado e destinado a ser o *último livro* da Bíblia.

5. Como se relaciona o final da Bíblia com seu início? Compare Gênesis 2 com Apocalipse 22.

COMENTÁRIO: Um livro redigido ao longo dos séculos, que começa com um jardim, uma árvore da vida, um rio e um convite para desfrutar de um relacionamento ínti-

mo com o Deus Criador e que depois termina da mesma forma, evidencia um divino Autor Todo-Poderoso! Este é um Livro que *não pode* ser anulado (João 10:35).

Sete é o número da conclusão em toda a Bíblia e a Bíblia se *completa* em sua totalidade com sete divisões: Lei, Profetas e Escritos do Antigo Testamento, e os Evangelhos, Atos, Epístolas e Apocalipse do Novo Testamento. Sete, também figura no número total de livros encontrados na Bíblia.

Quando o Antigo Testamento da Bíblia King James foi estabelecido, ele foi separado em 39 livros e reorganizado como o temos hoje. No entanto, essa não foi a forma em que os judeus o haviam estruturado. Eles tinham organizado as Escrituras em 22 pergaminhos (livros). A Lei incluía os cinco livros desde Gênesis até Deuteronômio, os Profetas estavam organizados em sete livros e os Escritos continham 10 livros.

Adicionados aos 27 livros do Novo Testamento, na verdade, existem 49 livros na Bíblia. O número 49 traz um significado divino. Este número é sete vezes sete, mostrando uma *conclusão absoluta*.

As sete divisões e os 49 livros da Bíblia não acontecem por acidente. Isto foi projetado por Deus dessa maneira para mostrar que Sua revelação está completa. Nenhum livro da Bíblia se perdeu. Nenhum livro está faltando! Este é o Livro que incorpora integralmente a verdade revelada de Deus (João 17:17).

A ARQUEOLOGIA CONFIRMA A BÍBLIA

A ciência relativamente nova da arqueologia – escavação e estudo dos restos materiais do passado do homem – tem confirmado *sem dúvida alguma*, a exatidão histórica da Bíblia. Evidências sólidas e documentadas, para além da Bíblia, confirmam eventos e pessoas que em determinado momento *somente* eram conhecidas da Escritura. Vejamos apenas algumas descobertas.

A Inscrição Behistun data de 516 a.C. e é um relato da tomada do trono persa, por Dario o Grande. Foi escrito em cuneiforme em três idiomas. A decifração dessa inscrição trilingue no século 19 foi um tremendo avanço porque permitiu que milhares de outros escritos cuneiformes de muitas culturas do Médio Oriente fossem traduzidos, por exemplo, as placas nas ruínas de Nínive, o Obelisco Negro de Salmanasar, o Prisma de Senaqueribe e os poemas épicos de Gilgamesh e Enuma Elish. (Estes poemas contêm relatos da criação, da torre de Babel e do Dilúvio muito semelhantes aos da Bíblia). O desbloqueio da Inscrição de Behistun abriu a porta para a arqueologia confirmar uma e outra vez a história bíblica!

Os críticos da Bíblia zombavam há muito tempo das referências na Bíblia a um povo chamado heteu (Gênesis 15:20; Êxodo 3:8, 17; Números 13:29; Josué 1:4; Juízes 1:26 e em outros lugares). Sua opinião era de que os heteus eram simplesmente um dos muitos povos míticos inventados pelos escritores da Bíblia, ou na melhor das hipóteses, uma tribo pequena e sem importância. Mas os críticos estavam errados!

No final do século 19, descobertas arqueológicas de monumentos heteus em Carquemish, no rio Eufrates, na Síria, e mais tarde, em 1906, de milhares de documentos heteus na Turquia, revelaram uma riqueza de informações sobre a história e a cultura heteia. Os heteus foram outrora um povo dominante, exercendo controle sobre a Síria e partes da Palestina.

Alguns críticos também duvidaram que o cativo babilônico de Judá tenha realmente ocorrido apesar dos detalhes específicos dados em 2 Reis 24-25. Mais uma vez se provou estarem errados!

Vinte e um fragmentos de cerâmica com inscrições em hebraico antigo foram descobertos entre 1935 e 1938 num local pensado ser a localização da antiga Laquis, uma das cidades sitiadas pelo rei de Babilônia, na mesma altura do cerco de Jerusalém (Jeremias 34:7). Chamados *Ostraca Laquis*, ou Cartas Laquis, eles foram escritos durante o mesmo tempo que o cerco de Babilônia. Alguns deles foram intercâmbios entre o comandante militar da cidade e um posto de observação periférica, representando vividamente os últimos dias da luta desesperada de Judá contra Babilônia!

Além disso, desde 1930, o fato histórico do cativo babilônico foi confirmado por outros textos babilônicos que foram desenterrados.

Em 1974, no local da antiga Ebla no norte da Síria, arqueólogos italianos encontraram cerca de 17.000 placas e fragmentos cuneiformes. As inscrições desses artefatos, lhes dão uma existência anterior ao Dilúvio de Noé, no século 24 a.C. Descobertas semelhantes foram realizadas no Egito e na Mesopotâmia. Muitos críticos ridicularizaram a idéia que Moisés poderia ter escrito os primeiros cinco livros do Antigo Testamento, dizendo que a escrita era desconhecida na época. As placas de Ebla e outras inscrições anteriores ao Dilúvio provam o contrário – que a escrita já era comum, *séculos* antes de Moisés!

Mais recentemente, em agosto de 2005, os trabalhadores que reparavam uma quebra dos tubos de esgoto na Jerusalém Antiga descobriram a piscina de Siloé (mencionada em João 9:1-11). Eis o que reportou o *Los Angeles Times*: “Os estudiosos disseram que não havia

nenhuma piscina em Siloé e que João estava usando um conceito religioso para ilustrar um ponto”, disse o estudioso do Novo Testamento, James H. Charlesworth, do Seminário Teológico de Princeton. ‘Agora, nós encontramos a piscina de Siloé... exatamente onde João disse estar’. Um Evangelho que pensavam ser ‘pura teologia é agora demonstrado estar alicerçado na história’, disse ele” (9 de agosto de 2005). Mais uma vez, muitos dos estudiosos estavam errados. A Bíblia é sempre exata!

Muitas outras evidências corroborativas importantes foram encontradas. Por exemplo, muitos críticos ridicularizaram a afirmação de que José se barbeou antes de ser apresentado ao Faraó (Gênesis 41:14), até que foram encontradas lâminas de barbear de ouro sólido e cobre, em túmulos egípcios que datam do quarto milênio a.C., muitos séculos antes de José.

A determinada altura, os reis do antigo Israel e Judá, durante o período da monarquia dividida, não eram conhecidos para além do registro bíblico. Os críticos não acreditavam que eles viveram, até que grande número de escritos cuneiformes, que mencionavam muitos deles pelo nome, foram escavados das bibliotecas de numerosos reis assírios.

Existem literalmente *centenas* de descobertas arqueológicas que confirmam a história da Bíblia. Em seu livro *Uma Pesquisa de Introdução do Antigo Testamento*, Gleason Archer Jr., cita o autor John Elder como dizendo: “Pouco a pouco, cidades após cidades, uma civilização atrás da outra, uma cultura depois da outra, cujas memórias foram consagradas somente na Bíblia, foram restauradas a seus devidos lugares na história antiga pelos estudos de arqueólogos... . Registros contemporâneos de acontecimentos bíblicos foram desenterrados e a SINGULARIDADE da revelação bíblica tem sido enfatizada... . *Em nenhum lugar as descobertas arqueológicas refutam a Bíblia como história*” (ênfase nossa).

Você pode ter a certeza que a Bíblia é exata e verdadeira!

À FRENTE DA CIÊNCIA

A Bíblia não é um livro de ciência, mas é certamente a base do conhecimento. Como tal, inclui muitos fatos científicos revelados *muito antes* de estes serem descobertos pelos cientistas. Vamos rever alguns deles agora.

1. Que disse Deus a Isaías sobre a forma da Terra? Isaías 40:22. E como se mantém no ar? Jó 26:7.

COMENTÁRIO: Cientistas antigos acreditavam que a Terra era plana e que estava apoiada sobre quatro grandes elefantes montados em uma tartaruga gigan-

tesca! Outros acreditavam que o deus Atlas sustentava a Terra em seus ombros. No entanto, Deus revelou a verdade sobre uma Terra circular (ou esférica) muitos séculos *antes* de a ciência o descobrir e Jó sabia que ela estava simplesmente *suspensa* no espaço!

2. Que nos diz a Bíblia sobre o número de estrelas no universo? Jeremias 33:22; Hebreus 11:12.

COMENTÁRIO: A Bíblia Moffatt traduz assim a primeira parte de Jeremias 33:22: “tão *inumerável* como as estrelas no céu, tão *incomensuráveis* como as areias do mar...”. Até o século 17 e ao surgimento dos telescópios, os cientistas acreditavam existirem cerca de 6.000 estrelas. Hoje estimam que existem cerca de 70 sextilhões (isto é, 70 seguidos de 21 zeros), algo que eles podem considerar. Jeremias sabia, há mais de 2.500 anos, que o homem jamais poderia contar o número de estrelas!

3. Será que a Bíblia revela conhecimento sobre as fontes do mar? Jó 38:16; Gênesis 8:2. E sobre as correntes oceânicas? Salmos 8:8; Isaías 43:16.

COMENTÁRIO: O geógrafo romano Strabo (Estrabão), que morreu em 21 d.C., foi o primeiro cientista a escrever sobre as fontes do oceano. E não foi senão no século 19 que o Dr. Mateus Maury, pai da oceanografia, descobriu os sistemas de circulação ou correntes que seguem veredas definidas nos oceanos!

4. De que depende a vida física de toda a carne, incluindo o homem? Levítico 17:11, 14.

COMENTÁRIO: As células necessitam de oxigênio para alimentar o corpo. Quando o oxigênio é absorvido do ar, entra na corrente sanguínea sendo transportado *pelo sangue* para as células do corpo. Nós sabemos isso agora, mas há menos de 200 anos, era normal um médico tratar as pessoas fazendo-as “sangrar”, drenando seu sangue para curar ou evitar doenças. O tratamento para salvar a vida, era drená-la! Incontáveis milhares de pessoas morreram por ignorar o conhecimento revelado por Deus há mais de 3.000 anos.

5. É a circuncisão de um menino recém-nascido prescrito a um dia específico? Gênesis 17:12; Atos 7:8; Lucas 1:59; 2:21.

COMENTÁRIO: Somente por volta de 1935 é que a ciência descobriu que a Vitamina K é responsável pela produção de protrombina através do fígado. Tanto a Vitamina K quanto a protrombina são necessárias para uma coagulação adequada do sangue. Efetivamente, é somente do quinto ao sétimo dia de vida de um recém-nascido masculino que a Vitamina K começa a ser produzida e APENAS no oitavo dia é que a quantidade de protrombina atinge seu nível

mais alto, sendo obviamente, o melhor dia para a circuncisão!

Como poderiam os antigos patriarcas *possivelmente saber* que o melhor dia para circuncidar um menino recém-nascido era no oitavo dia, a menos que fosse *divinamente revelado* pelo CRIADOR?

6. Como um coração alegre afeta o bem-estar de uma pessoa? Provérbios 17:22.

COMENTÁRIO: Muitos estudos nas últimas décadas têm demonstrado que o riso é muito saudável, e que promove a cura e a recuperação mais rápida de uma doença. Da mesma forma, a ciência está descobrindo que a tristeza tem um efeito adverso sobre a saúde.

7. Será que Deus, através de Moisés, nos advertiu sobre a ingestão de gordura? Levítico 3:17. E sobre os alimentos impróprios para serem consumidos? Levítico 11.

COMENTÁRIO: Hoje, cientistas e médicos admitem facilmente que comer muita gordura causa muitos e variados problemas de saúde; contudo, os perigos de comer carne de porco, mariscos e outros alimentos que Deus diz serem “impuros” têm sido apenas *parcialmente* expostos. Sem dúvida, a ciência ainda não relacionou todas as doenças causadas ou agravadas pelo consumo desses proibidos alimentos “impuros”.

A falta de espaço impede a discussão de outras leis de saúde bíblicas, tais como o saneamento (Deuteronômio 23:12-13) e a quarentena (Levítico 13:46), reveladas *milênios antes* de serem descobertas pela ciência. Basta dizer que *milhões* de vidas ao longo dos séculos poderiam ter sido salvas se essas leis tivessem sido aceitas e cumpridas!

A VERDADEIRA ciência e a verdadeira religião *bíblica* sempre coincidem! A propósito, na maioria das Bíblias é sugerido que a Terra “era sem forma e vazia” no momento da criação (Gênesis 1:2). No entanto, a *Bíblia Companion* aponta corretamente que ela *se tornou* assim – desolada e vazia, ou *em ruínas* – APÓS os céus e a Terra terem sido criados (versículo 1). A Bíblia ensina que a Terra já existia *muito antes* de o homem haver sido criado e não discorda da ciência, que diz que ela pode ter bilhões de anos. Mais sobre isto será abordado em uma próxima lição.

POR QUE INCOMPREENDIDA

Embora inspirada por Deus, a Bíblia é o livro mais *incompreendido* da história, mais distorcido, deturpado, desvirtuado, difamado e desmentido. *Por quê?*

1. Em que são as Escrituras proveitosas, ou úteis para nós? 2 Timóteo 3:16-17.

COMENTÁRIO: As Escrituras têm o objetivo de nos *repreender e corrigir!* Mas quantas pessoas você conhece

que estejam *dispostas* a ser corrigidas quando estão erradas, isto é, a ser REPRENDIDAS pelas coisas erradas que fazem? As pessoas simplesmente não gostam de ser reprimidas e corrigidas. É por isso que é tão difícil para elas entenderem a Bíblia e concordarem com o que ela diz.

2. Será que a Palavra de Deus expõe o engano em nosso coração e mente? Hebreus 4:12.

COMENTÁRIO: A Palavra de Deus abre nossos pensamentos mais íntimos, corta *profundamente* e com ambos gumes. Quando nosso Pai celestial nos repreende e corrige através das Sagradas Escrituras, geralmente não gostamos de *admitir* nossos erros, nossas falhas, ou nossos caminhos errados. Por isso, há séculos atrás, os homens começaram a *interpretar* a Bíblia. Em vez de reconhecerem a verdade, tentaram *justificar* seus próprios caminhos PERVERTENDO a Palavra de Deus ao ponto de apenas preferirem ouvir *mentiras!* (2 Timóteo 4:3-4; Isaías 30:10).

3. Quem são aqueles que têm um bom entendimento da Bíblia? Salmos 111:7-8, 10. São eles o gênero de pessoas com as quais Deus se relaciona? Isaías 66:2.

COMENTÁRIO: As pessoas não entendem a Bíblia porque não *obedecem* a Deus; elas não *se submetem* à Sua vontade. Estão cheias de temor a *homens*, em vez de temor a Deus. Elas tremem somente ao pensar no que as *pessoas* dirão, em vez daquilo que a Palavra do DEUS VIVO tem a dizer! Conseqüentemente, vivem em trevas (João 3:19), sem o entendimento daquilo que a luz da Palavra de Deus lhes poderia dar (Salmos 119:105).

4. Desempenha Satanás o papel de *cegar* as pessoas para a verdade? 2 Coríntios 4:4. Tem ele falsos MINISTROS que *parecem* ser autênticos? 2 Coríntios 11:13-15.

COMENTÁRIO: Deus permite a Satanás cegar a maioria da humanidade para a verdade (Apocalipse 12:9), porque Ele *nesta altura* não está chamando as massas. Ele apenas está chamando a Sua Igreja a sair deste mundo (a palavra grega para “igreja”, *eclésia*, significa “CHAMADOS”).

Além disso, assim como Satanás cita prontamente as Escrituras (Mateus 4:6, por exemplo), o mesmo acontece com seus ministros, mas muitas vezes fora de contexto ou com um toque retorcido. Paulo escreveu que, há “muitos [*a maioria, na Bíblia Companion*], FALSIFICADORES da palavra de Deus” (2 Coríntios 2:17). Obviamente, isto contribui para a confusão sobre aquilo que a Bíblia realmente diz.

5. Essencialmente a Bíblia contém conhecimento *espiritual* que não pode ser discernido pelos cinco sentidos.

Qual é o ingrediente essencial que torna possível o entendimento espiritual? 1 Coríntios 2:11, 14.

COMENTÁRIO: O Espírito Santo habitando EM uma pessoa é a única chave que pode abrir as portas ao verdadeiro entendimento espiritual. Tal como aprendemos na lição 11, está disponível para todos aqueles que estão sendo *chamados* por Deus (João 6:44). Hoje, é um “*pequeno* rebanho” (Lucas 12:32) de comparativamente “poucas” pessoas (Mateus 7:13-14).

6. Como inspirou Deus que a Bíblia fosse escrita? Isaías 28:9-10. Por quê? Versículo 13.

COMENTÁRIO: Ao contrário da crença popular, Deus NÃO está tentando salvar agora a maioria das pessoas, por isso Ele *deliberadamente* inspirou a escrita da Bíblia de uma forma, onde a maioria das pessoas tropeçaria sem a compreender. Essa é também a razão pela qual Jesus falou em parábolas, para que as massas não O entendessem (Marcos 4:11-12).

Porém, em virtude do fato de você estar matriculado neste curso por correspondência e estar aprendendo a juntar a Bíblia “um pouco aqui, e um pouco ali” como um quebra-cabeça gigante, você está *começando* a ver a bela imagem que ela apresenta. Ao estudar a Bíblia, você está ganhando cada vez mais conhecimento sobre a mente de Deus! Se você a entende, é porque se mostra disposto a aceitar humildemente o que Deus lhe revela.

BENEFÍCIOS DO ESTUDO BÍBLICO

Deus *nos fala* através de Sua Palavra. À medida que os males neste mundo abundam e proliferam, precisamos *mais do que nunca* ser ensinados, encorajados, dirigidos e corrigidos por nosso Pai amoroso.

1. É ordenado aos cristãos *estudar* a Bíblia? 2 Timóteo 2:15.

COMENTÁRIO: Para sermos aprovados por Deus, devemos estudar Sua Palavra. Neste versículo a palavra estudar significa ter urgência e *dedicação*. A palavra *maneja* demonstra bem como o fazer. Por outras palavras, é desejo urgente de Deus que estudemos cuidadosamente Suas palavras e sigamos Suas instruções *com precisão*, porque Ele quer que estejamos felizes, realizados e entusiasmados com nosso futuro, apesar de toda a dor e sofrimento existente neste mundo agonizante.

2. Que perspectiva podemos adquirir com o estudo das Escrituras? Romanos 15:4.

COMENTÁRIO: Uma ESPERANÇA viva e real pode fazer toda a diferença na forma em que lidamos com os problemas da vida e que perspectiva podemos manter. Sempre que estivermos desanimados ou com falta de

40 ESCRITURAS DE ENCORAJAMENTO			
Deuteronômio 31:6	Deuteronômio 33:27	Josué 1:5	Salmos 18:30
Salmos 37:4-5	Salmos 103:2-5	Salmos 103:10-11	Salmos 103:13
Provérbios 3:5-6	Isaías 41:10	Malaquias 3:16-17	Lucas 12:32;
João 10:28	João 14:2-4	João 16:33	Atos 2:38
Romanos 5:8-9	Romanos 8:28	Romanos 8:31	Romanos 8:38-39
1 Coríntios 10:13	1 Coríntios 15:57-58	2 Coríntios 4:17	Gálatas 2:20
Efésios 2:4-8	Efésios 6:13	Filipenses 1:6	Filipenses 2:13
Filipenses 4:13	Filipenses 4:19	1 Timóteo 2:4	Hebreus 4:16
Hebreus 6:10	Hebreus 12:1-2	Hebreus 13:5-6	Tiago 1:17
1 Pedro 5:6-7	1 João 1:9	Apocalipse 21:4	Apocalipse 21:7

algo que necessitamos, devemos habituar-nos a pesquisar a Bíblia, e descobrir o que Deus prometeu. Deus fez-nos muitas promessas concretas que estão *repletas* de esperança.

3. Devemos nós poder explicar aos outros o *porquê* de termos esperança? 1 Pedro 3:15.

COMENTÁRIO: Podermos *dar uma resposta* àqueles que queiram *genuinamente* saber mais sobre a esperança que veem em nós, é outro benefício de saber o que a Bíblia ensina. Além disso, Deus espera que os pais ensinem a seus filhos Seu caminho de vida tal como Ele nos ensinou (Deuteronômio 6:6-7) e de poderem responder às *suas* perguntas.

4. Que mais vem como resultado do estudo da Palavra de Deus? Romanos 10:17.

COMENTÁRIO: O estudo bíblico constrói nossa *fé*. Quando nos sintonizamos com Deus e ouvimos Suas palavras, nossa fé aumenta. Quanto mais estudamos, mais nos familiarizamos com a forma como Deus guia, liberta e cura Seu povo. Isso nos permite confiar mais facilmente Nele, e nossa fé aumenta. Por exemplo, os irmãos em Beréia *acreditavam* mais facilmente o que lhes era ensinado quando “examinavam as escrituras” (Atos 17:11-12).

5. Será que nossas mentes se adaptam naturalmente com a forma de Deus pensar? Isaías 55:8-9. Como nos ajudam as Escrituras? 2 Timóteo 3:16.

COMENTÁRIO: Nossos pensamentos e ações naturais não são pensamentos e ações de Deus, por isso estudamos *para ser corrigidos*. Isto pode muitas vezes nos poupar o sofrimento de fazer escolhas erradas ou tomar más decisões. Através do estudo da Palavra de Deus, obtemos sabedoria que nos ajuda a evitar o

pecado e a miséria que o acompanha. Quanto mais deixamos a Palavra de Deus corrigir nosso natural modo de pensar carnal, mais somos moldados à imagem *de Deus* e preparados para nascer em Sua família eterna!

6. Como ajuda a Bíblia a cumprir o propósito de Deus para o homem? 1 Pedro 2:2.

COMENTÁRIO: As palavras da Bíblia são o alimento espiritual que necessitamos para *crescer espiritualmente*. À medida que estudamos e aprendemos a pensar como Deus, e ao colocarmos em ação o modo de vida de Deus, podemos gradualmente ser retirados do “leite da palavra” e digerir o alimento mais forte (Hebreus 5:13-14), até que crescamos o suficiente para alcançar o próprio caráter de Deus! Assim como precisamos diariamente de alimento físico, também necessitamos diariamente do alimento espiritual da Palavra de Deus.

7. Com que frequência é necessário renovar nosso relacionamento com Deus? 2 Coríntios 4:16.

COMENTÁRIO: Junto com a oração diária, o estudo bíblico diário desenvolve nosso relacionamento com Deus. Permitir que Deus nos fale através do estudo bíblico *revigora* nossas orações a Ele. A boa comunicação não é unilateral. Você já conversou com alguém que apenas gosta de falar e falar, mas nunca escuta? Como se sentiu você? Se oramos regularmente, mas não estudamos a Bíblia com muita frequência, é a mesma coisa: estamos falando tudo e não deixando Deus falar conosco.

Ao estudarmos, conhecemos a mente de Deus - como Ele pensa. Isso facilita nossa conversa com Ele. Podemos falar sobre o que Ele nos ensinou e repassá-lo com Ele. Se nossas orações estão ficando obsoletas e estamos ficando

sem coisas para dizer, pode ser que não estejamos ouvindo o suficiente e precisemos estudar mais a Bíblia.

MÉTODOS DE ESTUDO

O estudo da Bíblia oferece uma fascinante oportunidade de *enriquecer* sua vida. Ao longo dos anos, centenas de milhares de pessoas, desenvolveram um grande interesse por suas Bíblias como resultado deste curso bíblico por correspondência. A verdade de Deus exposta neste formato foi divulgada pela primeira vez na década de 1950 por Herbert W. Armstrong. Foi inspirado pela ordem de provar a verdade das Escrituras (João 17:17; 1 Tessalonicenses 5:21), juntando as pepitas da verdade “um pouco aqui, e um pouco ali” (Isaías 28:9-10).

Utilizar este curso é uma ótima maneira de compreender o *propósito* de Deus para o homem, como Ele está realizando esse propósito, e os eventos *proféticos* que moldam as atuais notícias mundiais. Ao contrário da CONFUSÃO religiosa que rodeia este mundo, este curso esclarece, simplifica e explica as verdades de sua Bíblia!

Para complementar seus estudos, você pode considerar outros métodos de estudo da Bíblia. Por exemplo, nós aprendemos sobre os frutos do Espírito Santo (Gálatas 5:22-23) na Lição 11. Para alcançar uma apreciação mais *profunda* desses atributos do caráter de Deus, você pode pesquisar *todos* os versículos onde essas palavras são utilizadas no Novo Testamento, usando uma concordância Bíblica. (Livros que ajudam no estudo da Bíblia serão discutidos posteriormente nesta lição).

O estudo de um assunto, ou *tópico*, é especialmente útil para o ajudar a superar, em conjunto com a oração, uma falha em seu caráter. É você muito impaciente? Estude o que a Palavra de Deus diz sobre a paciência ou longanimidade. Você tem mau temperamento? Estude todas as Escrituras que se referem à ira. Cede facilmente à tentação? Esquadrinhe a Bíblia para aprender a *temer a Deus*. Use esta abordagem e a Bíblia será um grande benefício para você!

Outra forma de estudo é focar-se num determinado *livro* da Bíblia. Isso lhe dará um contexto para a mensagem que ele contém e uma visão mais profunda de seu significado. Você pode desenvolver uma visão geral da razão pela qual ele foi escrito, seu maior tema ou temas e seu delineamento; em seguida, enquadre as Escrituras dentro desse contexto.

Por exemplo, o livro de Mateus está enfocado em Cristo como *Rei*. Mateus usa 56 vezes a palavra *reino*. Ele traça a genealogia de Cristo até ao rei Davi

e se refere sete vezes a Ele como “Filho de Davi”. Ele se refere a Jerusalém como “cidade do grande Rei”. Mateus é um livro sobre realeza. Com isso em mente, o Sermão do Monte, por exemplo, assume uma perspectiva mais profunda. Não é apenas sobre a atual vivência cristã, mas também sobre o tipo de caráter que Cristo está buscando naqueles que necessita para *governar* com Ele. Aqueles que alcançarem esse nível de caráter poderão servir como *reis* no Reino de Deus!

Outro método é estudar a vida de *personagens* notáveis da Bíblia. Obviamente, a vida de Jesus Cristo é o melhor exemplo. Como reagiu Ele às situações em que foi desafiado? Como reagiu quando estava muito cansado? Que fez quando Seus amigos o abandonaram? Como permaneceu Ele firme e aguentou? Qual foi Sua motivação? Um estudo fascinante é ler os Evangelhos com enfoque nas reações de Cristo sob diferentes circunstâncias. Note as qualidades que Ele exibiu e pergunte-se a si mesmo como reagiria você e como *deveria reagir*, de acordo ao Seu exemplo.

Outras pessoas dignas de estudo estão registradas em Hebreus 11, o capítulo da fé. Paulo menciona cerca de 20 personalidades no contexto da fé. Nós podemos estudar suas vidas, colocando-nos em seu lugar. Teve algum deles problemas semelhantes aos nossos? Que erros cometeram eles que nós podemos evitar? Que conselho lhes deu Deus? Como podemos beneficiar das lições aprendidas? Às vezes, para este tipo de estudo, uma tradução moderna mais fluente que a versão inglesa King James, pode ser útil.

SETE REGRAS PARA O AJUDAR A ESTUDAR

No estudo da Bíblia, há *regras* que nós podemos utilizar para *desbloquear* o significado da Bíblia.

1. Que fazia o rei Davi antes de estudar a Palavra de Deus, a porção que estava disponível para ele em seus dias? Salmos 119:26-27, 33-40, 66-68.

COMENTÁRIO: Davi, um homem conforme ao coração de Deus (Atos 13:22), pediu várias vezes a Deus para o *guiar* em seus estudos, para abrir sua mente e lhe revelar Sua verdade. Sem a direção de Deus em nosso estudo bíblico, este é, definitivamente inútil. Assim como podemos adorar a Deus em vão (Marcos 7:7), nós também podemos estudar a Bíblia em vão! Uma oração sincera pedindo a orientação de Deus em nosso próprio estudo pessoal, nos colocará no fundamento correto. ORE PEDINDO ORIENTAÇÃO.

POR QUE CAPÍTULOS E VERSÍCULOS?

A divisão da Bíblia em capítulos e versículos, apesar de ser útil para localizar as escrituras, tem por vezes obscurecido o significado de passagens bíblicas, ao separar pensamentos que devem estar unidos.

A primeira vez que a Bíblia foi dividida em partes foi em meados do século 13. O Cardeal Hugo achou necessário dividir a Bíblia desta forma, de modo a elaborar uma concordância para a Versão Vulgata Latina da Bíblia. Basicamente, estas divisões se converteram nos capítulos com que estamos familiarizados hoje.

Mais tarde, em 1445, Mordecai Natan, um erudito judeu, dividiu em capítulos o Antigo Testamento hebraico. Ele e Atias, outro famoso erudito após ele, são creditados com a posterior divisão em versículos, dos capítulos do Antigo Testamento.

Em 1551, o Novo Testamento também foi subdividido em versículos pelo impressor inglês, Robert Stephens. Desde então a Bíblia há mantido o atual sistema de capítulos e versículos.

2. Como procurou o profeta Jeremias aplicar a Palavra de Deus? Jeremias 10:23-24.

COMENTÁRIO: O propósito do estudo bíblico não é apenas o de obter um conhecimento acadêmico, mas de nos acercar mais à estatura da plenitude do caráter de Jesus Cristo (Efésios 4:13). Deus quer que aprendamos e *atuemos* segundo o conhecimento que recebemos (Tiago 1:21-25). Isso apenas é possível se buscarmos ser corrigidos pela Palavra de Deus numa atitude humilde e submissa (Isaías 66:2). Quando estudamos, nossa atitude deveria ser a de **BUSCAR A CORREÇÃO**.

3. Qual é outro princípio importante relacionado com o estudo da Bíblia? 1 Tessalonicenses 5:21.

COMENTÁRIO: Esta ordem é muitas vezes incompreendida. Isto *não* significa estudar com a intenção de provar se algo está errado. Pelo contrário, a ordem exige uma abordagem *positiva*: *confirmar* se um ensinamento é correto. A Bíblia dá o exemplo dos de Beréia, que “de **BOM GRADO receberam** a palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim” (Atos 17:11). A ênfase está em descobrir o que Deus *diz*, não em buscar erros ou em desaprovar. Essa é a intenção de Deus quando nos diz para **EXAMINAR TUDO**.

4. Que disse Jesus explicitamente a respeito das Escrituras? João 10:35.

COMENTÁRIO: Se acreditarmos que a Bíblia é inspirada, *transmitida por Deus* (2 Timóteo 3:16), então *não pode* haver erros na forma em que foi originalmente escrita. A Bíblia não pode contradizer-se a si mesma. Se tivermos dificuldade em compreender uma escritura ou se ela *parece* dizer algo diferente de outra escritura, então a tradução é defeituosa, ou é necessário um estudo adicional. Como ilustração, vejamos um exemplo de uma *aparente* contradição.

João descreve os acontecimentos *antes* da crucificação de Cristo, a qual ele diz ter ocorrido cerca da “hora sexta” (João 19:14). No entanto, Mateus afirma que várias horas *após* a crucificação quando as trevas cobriram a terra, *também* era “hora sexta” (Mateus 27:45). Existe desacordo quanto ao momento em que a crucificação ocorreu? Não.

Mateus usou o cálculo judaico para o tempo. Para ele, a sexta hora do dia, era ao meio-dia. Por outro lado, “parece que João, quem escreveu na Ásia Menor *muito tempo após a destruição de Jerusalém*, começa a contar o dia a partir da meia-noite, tal como os gregos e romanos faziam” (A. T. Robertson, *A Harmonia dos Evangelhos*). Dado que João contou o tempo a partir da meia-noite, para ele a “hora sexta” era às 6 horas da manhã.

Ao estudar a Palavra de Deus, recorde sempre que **NÃO EXISTEM CONTRADIÇÕES**.

5. Será que algum dos quatro escritores do Evangelho divulgou a completa inscrição colocada acima da cabeça de Jesus quando Ele foi crucificado? Compare Mateus 27:37, Marcos 15:26, Lucas 23:38 e João 19:19.

COMENTÁRIO: Apenas quando unimos *todos os bocados* de informação fornecidos por cada um dos quatro escritores, é que podemos obter um registro completo do que estava lá escrito: *Este é Jesus de Nazaré rei dos judeus*. Isto ilustra novamente o princípio que nós já aprendemos de “um pouco aqui e um pouco ali”. Relatos bíblicos do mesmo evento, muitas vezes se **COMPLEMENTAM**, não se contradizem. Para entender completamente o que a Bíblia ensina sobre *qualquer* assunto, nós devemos **ESTUDAR TODAS AS ESCRITURAS RELACIONADAS**.

6. Que prometeu Jesus a respeito de Seu Reino e do que “veriam” alguns de Seus discípulos antes de morrer? Mateus 16:28.

COMENTÁRIO: Alguns *assumem* que isto significa que Cristo prometeu estabelecer Seu Reino *literal* na Terra antes que alguns de Seus discípulos morressem. No entanto, muitas Escrituras confirmam, como aprende-

mos em lições anteriores, que o Reino de Deus *ainda* está por ser estabelecido. A confusão vem quando uma das regras básicas do estudo bíblico é violada. Para poder entender a enigmática declaração de Cristo, temos que *continuar lendo* até Mateus 17:9, e entender o *contexto* de Sua declaração. Então fica *claro* o que Jesus quis dizer: que alguns de Seus discípulos antes de morrer, O veriam no Reino *em uma visão!*

Note que a divisão humana da Bíblia em capítulos e versículos, embora certamente útil na localização das escrituras, às vezes é um obstáculo. Ocasionalmente, a chave para entender uma passagem da Escritura é continuar lendo *mais além* da interrupção do capítulo feita pelo homem. Para entender melhor *qualquer* passagem da Escritura, ESTUDE SEMPRE O CONTEXTO.

7. Por que foram reveladas as profecias do livro de Apocalipse? Apocalipse 1:1. São essas profecias expostas numa linguagem simples e clara ou é usado simbolismo? Versículos 12 e 16, por exemplo.

COMENTÁRIO: O livro de Apocalipse foi dado para que os servos de Cristo *soubessem* “as coisas que brevemente devem acontecer”, mas o livro de Apocalipse é provavelmente o menos entendido da Bíblia, um mistério para a maioria das pessoas. Uma das razões é porque o simbolismo é geralmente mal interpretado. Muitas vezes as pessoas ouvem a interpretação de seus amigos, sua família, seu ministro, sua Igreja ou sua denominação, em vez de buscar *a interpretação de Deus*.

Tomemos o exemplo dos sete candelabros de ouro (ou castiçais) e das sete estrelas do capítulo 1. O Próprio Cristo revela seu significado no versículo 20. Tal como aprendemos nas lições anteriores, Ele também explicou os selos do capítulo seis em Mateus 24. Além disso, o livro de Daniel desbloqueia muito do significado de Apocalipse (escreva solicitando nosso livro gratuito *Daniel Desbloqueia Apocalipse*). O ponto a recordar é que se deve sempre DEIXAR QUE A BIBLIA INTERPRETE A BIBLIA.

AUXILIARES DE ESTUDO BÍBLICO

Auxiliares para o estudo da Bíblia não são necessários para se conhecer bem a Bíblia e o caminho de vida de Deus. Por exemplo, Apolo não tinha nenhum, mas ele era “poderoso nas Escrituras” (Atos 18:24). No entanto, no mundo atual, auxiliares da Bíblia podem ser úteis, principalmente em questões de tradução e como instrumentos para economizar tempo.

Entre outras coisas, as *Bíblias de Estudo* identificam temas e fornecem delineamentos para cada livro da Bíblia, acompanhados de alguns comentários. Estes podem ser usados para obter uma visão geral de um

determinado livro, mas o comentário proporcionado, às vezes pode estar equivocado, porque os autores não têm a visão do plano geral de Deus para o homem, tal como foi revelado à Sua Igreja.

Uma *concordância* é um instrumento para economizar tempo, particularmente a *Concordância Exhaustiva Strongs*, em inglês, porque ela enumera cada palavra usada na Bíblia e agrupa todas as Escrituras que usam essa mesma palavra. Ela também mostra a raiz da palavra hebraica ou grega, a partir da qual ela foi derivada. Isto é muito útil quando se estuda um determinado assunto ou tópico.

Por vezes, as Escrituras relacionadas a um tema específico, não são facilmente encontradas numa concordância por o tema ser mais amplo do que apenas uma palavra usada na Bíblia. Nestes casos, os *livros tópicos*, tais como Bíblias de estudo tópico, o *Treasury of Scripture Knowledge* (Tesouro do Conhecimento Escritural, com mais de 500.000 Escrituras de referência cruzadas e passagens paralelas) e um livro chamado *Where to Find It in the Bible* (Onde o Encontrar na Bíblia, que lista mais de 3.700 “temas contemporâneos” desde o aborto à zoologia), são muito úteis.

Um *dicionário bíblico* fornece informações acerca de palavras, pessoas, lugares e coisas bíblicas. Repare, por exemplo, no que o *Dicionário Bíblico de Holman* diz sobre Laodicéia (Apocalipse 3:14-19): “Laodicéia era bem conhecida no mundo antigo por sua riqueza [versículo 17]. A extensão de sua riqueza é ilustrada pelo fato de que Laodicéia foi reconstruída sem ajuda financeira de Roma após o desastroso terremoto de 60 d.C. Laodicéia adquiriu sua riqueza na indústria têxtil produzindo lã preta [contrastando com as vestes brancas no versículo 18] e no setor bancário. Laodicéia também era conhecida por sua escola de medicina que inventou um produto líquido para o tratamento dos ouvidos e um colírio [unjas os teus olhos com colírio, versículo 18]. A maior debilidade de Laodicéia era a falta de um abastecimento de água. ... Um longo aqueduto com oito quilômetros de extensão abastecia a cidade com água *morna*... [a referência morna; versículo 16]”. Saber algo sobre a histórica cidade de Laodicéia aumenta nossa compreensão da linguagem utilizada por Cristo. Também destaca os paralelos com os atuais laodiceianos *espirituais*.

Algumas vezes, o significado de uma palavra se perde na tradução. Os auxiliares de estudo bíblico que se enfocam exclusivamente nos significados de palavras, são conhecidos como *vocabulários* ou *estudos da palavra*.

Comentários bíblicos podem às vezes esclarecer algumas passagens bíblicas e unir as coisas de uma forma que talvez não pensemos. No entanto, eles apenas devem ser confiáveis para estabelecer fatos históricos ou gramaticais. Os comentários são mais propensos a estar errados do que outros auxiliares de estudo da Bíblia, porque os autores têm mais espaço para inserir seus próprios pensamentos e idéias. Eles muitas vezes lidam com especulações que não emanam do Espírito de Deus.

Exemplos de auxiliares de estudo da Bíblia muito bons incluem: *Léxico de Gesenius Hebraico Caldeu do Antigo Testamento*; *Léxico de Thayer Grego-Ingês do Novo Testamento*; *Referência de Seqüência Tópica de Thompson*; *Dicionário da Bíblia Anchor*; *Vocabulário Teológico do Antigo Testamento*; *Estudos da Palavra do Novo Testamento de Vincent*; *Comentário de Lange (difícil de encontrar)*; *Comentário Jamieson, Faussett e Brown* e o *Vocabulário Halley da Bíblia*. Além disso, *A Harmonia dos Evangelhos* combina os quatro Evangelhos paralelamente para que os Evangelhos possam ser lidos simultaneamente em ordem

cronológica sequencial. *A Harmonia de Samuel, Reis e Crônicas* faz o mesmo com estes livros.

UMA ARCA DE TESOURO

Quando se trata de estudo bíblico, não existe fim para o conhecimento que podemos adquirir; mas é preciso recordar que o conhecimento não utilizado não possui realmente nenhum valor. Esse tipo de conhecimento pode apenas inflar o intelecto e inchar-nos (1 Coríntios 8:1). O conhecimento útil sempre nos torna humildes e nos prepara para estarmos na Família de Deus.

O rei Davi disse: “Me regozijo com a tua palavra como quem acha um grande tesouro” (Salmos 119:162, NVKJ). O nosso Deus nos ofereceu a arca mais valiosa cheia de tesouros de valor inestimável: as palavras de vida eterna! (João 6:68). Quanto mais nos aprofundarmos nessa arca do tesouro – a Bíblia – mais ricos nos tornaremos e mais felizes seremos, não devido a riquezas físicas que coloquemos a render no banco, mas devido à riqueza espiritual que colocamos a trabalhar em nossas vidas. Pratique o estudo diário da Bíblia e você enriquecerá sua vida agora e para sempre!

AJUDAS DE ESTUDO



Muitas fontes de ajuda estão disponíveis para aqueles que desejam entender melhor a Bíblia.

PARA SOLICITAR A LITERATURA GRATUITA NA AMÉRICA DO NORTE:

CARTAS@HWACOLLEGE.ORG

Ou escreva para o endereço listado na contracapa.

Last updated January 30, 2025

PORTUGUESE—Bible Correspondence Course Lesson 15